

PLANO ESTRATÉGICO 2009



PLANO ESTRATÉGICO

2009



CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Conselheiro Antonio Joaquim

VICE-PRESIDENTE

Conselheiro José Carlos Novelli

CORREGEDOR-GERAL

Conselheiro Valter Albano

OUVIDOR-GERAL

Conselheiro Alencar Soares

CONSELHEIROS

Humberto Melo Bosaipo

Waldir Júlio Teis

Campos Neto

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIROS

Luiz Henrique Lima

Isaías Lopes da Cunha

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE-MT

PROCURADOR-GERAL

Gustavo Coelho Deschamps

PROCURADORES DE CONTAS

Alisson Carvalho de Alencar

Getúlio Velasco Moreira Filho

William de Almeida Brito Júnior

PLANO ESTRATÉGICO 2009



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	9
Administração Burocrática versus Gerencial	12
Princípios de Planejamento	12
Metodologia do Planejamento	12
Identidade Organizacional	13
Diagnóstico situacional	14
Gestão estratégica	16
Gerenciamento pelas diretrizes	18
2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	19
Objetivos 2005 • 2011	20
Metas 2005 • 2011	20
3. RESULTADOS DE 2008	23
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	25
Corpo de Gestão 2008 • 2009	25
Corpo Técnico 2008 • 2009	27

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2009	29
Mapa dos relacionamentos dos objetivos estratégicos	31
Indicadores e Metas para 2009	32
 6. OBJETIVOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2009	 35
1. Contribuir para a efetividade das políticas públicas	35
2. Fortalecer a credibilidade do TCE como guardião da gestão dos recursos públicos	36
3. Incentivar o controle social	38
4. Garantir celeridade e qualidade das decisões	39
5. Coibir erros, fraudes e desvios nos atos de gestão dos administradores públicos	41
6. Contribuir para a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados	42
7. Melhorar a qualidade dos serviços e do relacionamento com os jurisdicionados	43
8. Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência	44
9. Melhorar o desempenho profissional e gerencial	46
10. Promover a valorização e o comprometimento dos servidores	47



APRESENTAÇÃO

Grande parte das metas estabelecidas para o período de 2008-2009 já foram alcançadas, o que demonstra o engajamento e o compromisso de todos os líderes e liderados no cumprimento do planejamento estratégico estabelecido para a gestão. Daí a importância desta publicação, que serve como termômetro e guia de ajustes para a reta final.

Este documento mostra uma novidade: o processo de planejamento incorporou a metodologia de gestão de desempenho, o BSC, por meio do qual tudo foi agrupado em dimensões estratégicas.

No final do ano, quando da avaliação do trabalho desenvolvido pela gestão, certamente teremos resultados que vão superar todas as expectativas. É isso que sinaliza o percurso já caminhado, é essa a confiança que deposito em todos os colaboradores.

Conselheiro Antonio Joaquim

Presidente





Diagnóstico


Metodologia

Gestão

Administração

Princípios

1. INTRODUÇÃO



O processo de modernização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso teve início no ano de 2000, com sua inclusão no projeto de modernização da Secretaria de Estado de Fazenda, no contexto do Programa Nacional de Administração Fiscal para os Estados Brasileiros – PNAFE. No segundo semestre do mesmo ano, a instituição elaborou o primeiro planejamento estratégico com a definição da identidade organizacional e de metas e estratégias para o exercício de 2001.

No período 2002/2003 o planejamento estratégico priorizou e ações voltadas para o aprimoramento dos procedimentos de auditoria e revisão geral das rotinas de trabalho. Neste mesmo período a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil – ATRICON conduziu um movimento para implantação de um Programa de Modernização dos Tribunais de Contas – PROMOEX, no qual o TCE-MT se envolveu desde seu início.

No final de 2004 e início de 2005, o foco da modernização passou a ser a reestruturação organizacional com ênfase na redefinição das competências institucionais de cada unidade de trabalho. Ainda em 2005, realizou-se o realinhamento do planejamento estratégico, com aprimoramento da identidade institucional e redefinição dos objetivos e metas. No início de 2006, elaborou-se os programas, projetos e respectivos planos de ação. A reconstrução do planejamento estratégico aconteceu de forma participativa com o engajamento dos conselheiros, das lideranças e suas respectivas equipes.

No decorrer dos exercícios de 2006 e 2007 foi implantada a sistemática de acompanhamento e avaliação das metas e estratégias planejadas para o período. Adotou-se a metodologia participativa com envolvimento dos responsáveis pelas medidas dos planos e respectivos indicadores. A averiguação da correta execução dos planos e as ações corretivas para os casos de desvios, depois de sistematizadas, foram apresentadas para a alta administração por meio de relatórios denominados “relatórios mensais de não-conformidade” e “relatórios trimestrais de resultados globais”.

Em 2008 foi incorporado ao processo de planejamento a metodologia de gestão do desempenho, conhecida como *Balanced Scorecard* – BSC, com a definição de objetivos, indicadores e metas a serem atingidas agrupados em dimensões estratégicas.

O embasamento teórico pautou-se nos princípios da administração gerencial em substituição à administração burocrática, conforme conceitos que se seguem:

Administração Burocrática versus Gerencial¹

Administração burocrática:

- Auto-referente e concentrada em suas próprias necessidades e perspectivas;
- Concentra-se no processo e na definição de procedimentos e normas;
- Estratégia de gestão: concentração, inflexibilidade de regras, ausência de delegação de responsabilidade;
- Ações não têm objetivos claros.

Administração gerencial:

- Orientada para as necessidades e perspectivas do cidadão;
- Concentra-se na obtenção de resultados de impacto na sociedade, tendo assim, rígido controle sobre o desempenho, através de Contratos de Gestão;
- Estratégia: descentralização, incentivo à criatividade e à inovação, e delegação de autoridade;
- Ações têm objetivos e metas traduzidos em indicadores de desempenho.

1

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (Orgs.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Princípios de Planejamento

Planejamento: planejar é determinar como a organização deverá ir, onde deseja chegar (Samuel C. Certo)². Planejar é decidir antecipadamente aquilo que deve ser feito, como fazer, quando fazer e quem deve fazer (Koontz e O'Donnell)³. Planejar é o ato de determinar os objetivos da organização e os meios para alcançá-los (Richard Daft)⁴. Ao planejar, a instituição necessita ter identificada a sua identidade organizacional, para que as diretrizes planejadas busquem o fortalecimento da gestão e, conseqüentemente, o reconhecimento da sociedade.

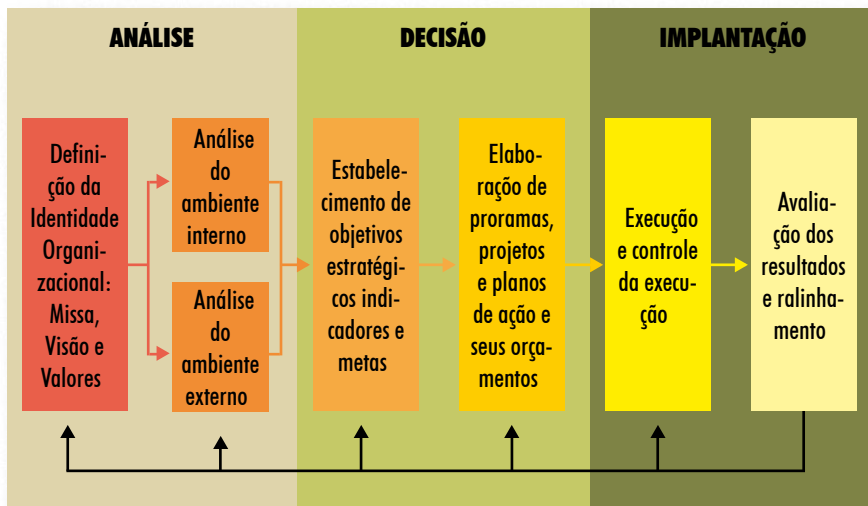
Metodologia do Planejamento

Compreendendo que planejar é determinar os caminhos pelos quais a organização deve seguir e onde deseja chegar, adota-se a seguinte metodologia de construção do Plano Estratégico:

2 CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração Estratégica: Planejamento e Implementação da Estratégia. São Paulo: Pearson, 2005.

3 KOONTZ, H.; O'DONNELL, C. Fundamentos da Administração. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1989.

4 DAFT, R. L. Administração. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.



Identidade Organizacional

Missão: a missão consiste na razão da existência da organização e na delimitação de suas atividades dentro do espaço que deseja ocupar em relação às oportunidades do negócio. Ela é sempre estabelecida nos fins e não nos meios. O principal papel da Missão é orientar e inspirar as pessoas que trabalham na instituição e de comunicar a forma como pretende atuar.

Visão: a visão é definida como uma projeção: uma imagem ambiciosa, projetada no futuro, do lugar que se pretende que a organização

venha ocupar. Situação futura desejável, que esteja relacionada ao cliente e que seja, de alguma maneira, notavelmente melhor que a situação atual. Declaração do que você quer que a sua instituição seja no futuro.

Valores: os valores são preceitos básicos estabelecidos que devem balizar as ações e as políticas da instituição na busca da realização da sua visão de futuro. Constituem a base de sustentação de todas as ações dos membros e servidores da instituição.

Diagnóstico situacional

O diagnóstico corresponde a uma das principais etapas do processo de planejamento estratégico e procura responder à pergunta básica: qual a real situação da organização quanto aos seus aspectos externos e internos.

Análise do ambiente externo: tem por finalidade verificar as **oportunidades** e **ameaças** que impactam a razão de ser da organização.

Análise do ambiente interno: tem por finalidade colocar em evidência as qualidades e deficiências da organização, ou seja, suas **forças** e **fraquezas**, diante da atual situação.

A partir dessa análise, estratégias podem ser elaboradas levando em consideração a recomendação do antigo general chinês Sun Tzu (500 a.C.): “[...] concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças”.

Gestão estratégica

O modelo de gestão estratégica do Balanced Scorecard – BSC⁵ busca encontrar um equilíbrio na avaliação do desempenho organizacional, por meio da definição de objetivos, indicadores e metas a serem atingidas agrupadas em perspectivas estratégicas balanceadas.

Objetivos estratégicos: constituem a mola-mestra da administração, a focalização para onde devem convergir todos os esforços da organização. São iniciativas estratégicas priorizadas para se atingir a visão futuro pretendida.

Indicadores: são as medidas que serão usadas para se verificar o resultado alcançado pela organização. Os indicadores são fundamentais porque não se pode gerenciar o que não se mede.

Metas: são os compromissos da organização para o alcance de objetivos quantificados a serem atingidos dentro de um prazo. Logo, uma meta é constituída por três componentes: um objetivo gerencial, um valor e uma data para o seu cumprimento.

Estratégias: a finalidade das estratégias é estabelecer quais serão os caminhos, os cursos, ou seja, programas, projetos ou planos de ação (meios) que devem ser seguidos para alcançar os objetivos estabelecidos (fins).

5 KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Gerenciamento pelas diretrizes

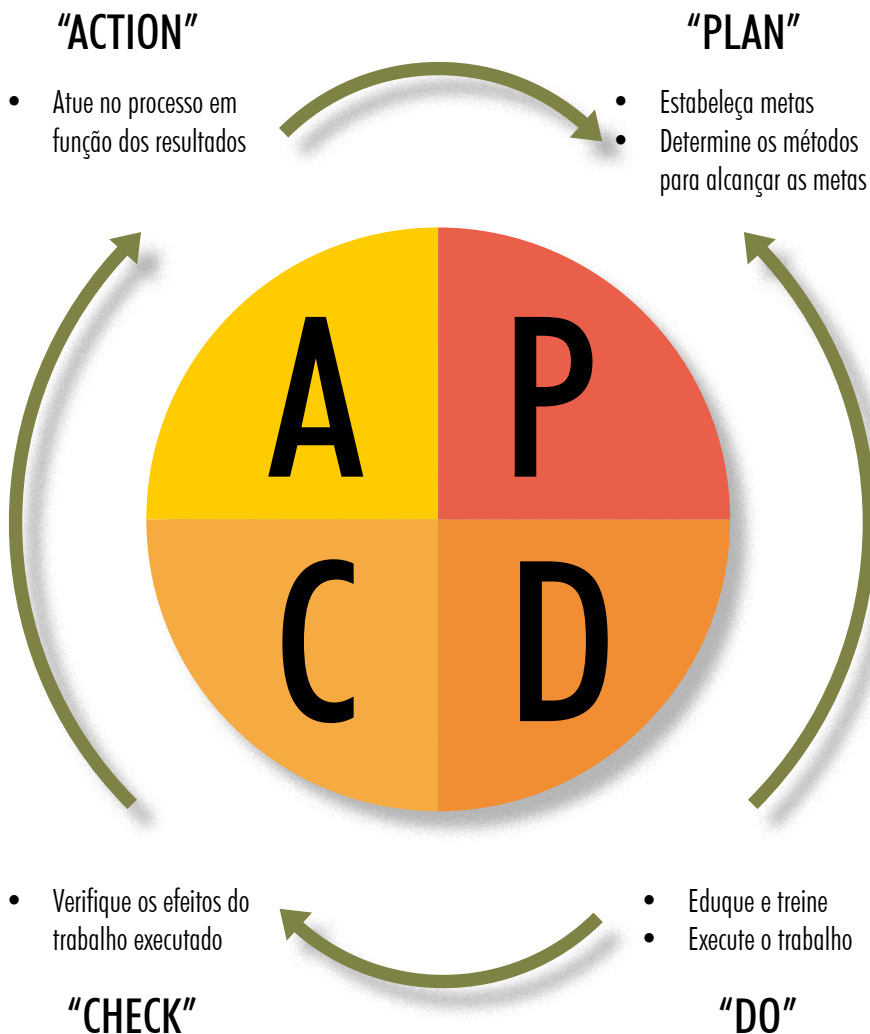
Gerenciamento pelas Diretrizes - GPD: entendendo que planejar é definir caminhos ou estratégias para se alcançar metas, então na medida em que se caminha todos da organização têm que ter sempre em mente o destino onde se quer chegar. De acordo com Falconi⁶ o gerenciamento pelas diretrizes é um mecanismo que concentra toda a força intelectual de todos os funcionários, focalizando-a para as metas de sobrevivência da organização.

Método de gerenciamento “PDCA”: é um modelo de gestão para a obtenção de resultados com as seguintes etapas:

- Planejar as ações a partir das metas;
- Executar as ações planejadas;
- Acompanhar os resultados através de indicadores;
- Avaliar e agir corretivamente no caso de insucesso.


6 CAMPOS, V. F. Gerenciamento Pelas Diretrizes. 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1996.

Método de Gerenciamento





2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL



Identidade é tudo que torna algo único. No caso do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso pode-se entender sua identidade institucional como o conjunto de suas características próprias e exclusivas que refletem sua personalidade. Compõe-se das definições do seu negócio, da sua missão, visão e valores.

NEGÓCIO

Controle externo.

MISSÃO

Garantir o controle externo da gestão dos recursos públicos mediante orientação, fiscalização e avaliação de resultados, visando à qualidade dos serviços em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser a referência em Controle Externo no Brasil.

VALORES

- Agilidade: atuar com dinamismo nas ações do controle externo;
- Compromisso: assumir e respeitar os pilares da identidade institucional (negócio, missão, visão e valores);
- Ética: agir conforme os princípios da moralidade, legalidade e impessoalidade;
- Inovação: promover ações inéditas nos processos institucionais;
- Qualidade: garantir a eficiência e a eficácia do controle externo;
- Transparência: dar publicidade e clareza aos atos do controle externo.

Objetivos 2005 • 2011

- Elevar a qualidade do controle externo;
- Elevar o nível de satisfação da sociedade em relação ao controle externo.

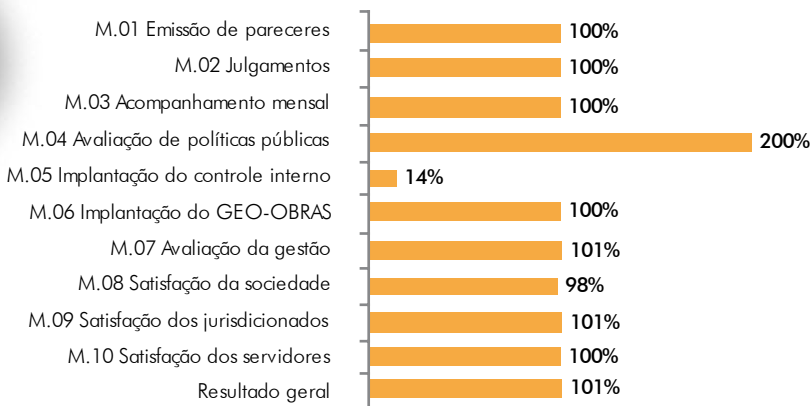
Metas 2005 • 2011

Para fortalecer a identidade organizacional e alcançar os objetivos propostos, faz-se necessária a implementação das metas conforme detalhamento:

1. Manter a emissão de parecer em 100% das contas anuais do Poder Executivo Estadual e Municipal no exercício seguinte ao seu encerramento, até dezembro de 2011;
2. Garantir o julgamento de 100% das contas anuais enviadas ao TCE-MT no exercício seguinte ao seu encerramento, até dezembro de 2011;
3. Garantir em 100% o controle e acompanhamento concomitante dos atos de gestão, até dezembro de 2011;
4. Garantir o controle externo sobre os resultados de políticas públicas em 100% dos jurisdicionados, até dezembro de 2011;
5. Exigir dos jurisdicionados reduzir a 0% os índices de irregularidades na gestão de recursos públicos, até dezembro de 2011;
6. Elevar de 103,8 para 600 pontos os resultados obtidos pela instituição nos critérios do GESPÚBLICA, até dezembro de 2011;
7. Elevar de 59% para 75% o nível de satisfação da sociedade mato-grossense em relação ao controle externo, até dezembro de 2011;
8. Elevar de 72% para 75% o nível de satisfação dos jurisdicionados em relação ao controle externo, até dezembro de 2011;
9. Elevar de 61% para 75% o nível de satisfação dos servidores, até dezembro de 2011.



3. RESULTADOS DE 2008



RESULTADO GERAL DAS METAS	2006 (%)	2007 (%)	2008 PLANEJADO	2008 REALIZADO	2008 (%)
M.01 Emissão de pareceres	100%	100%	143	143	100%
M.02 Julgamentos	76%	93%	363	363	100%
M.03 Acompanhamento mensal	50%	100%	514	514	100%
M.04 Avaliação de políticas públicas		107%	71	141	200%
M.05 Implantação do controle interno			16%	2%	14%
M.06 Implantação do Geo-Obras			100%	100%	100%
M.07 Avaliação da gestão	100%	109%	371	373	101%
M.08 Satisfação da sociedade		95%	66,0%	65,0%	98%
M.09 Satisfação dos jurisdicionados		81%	73,0%	74,0%	101%
M.10 Satisfação dos servidores		93%	67,3%	67,2%	100%
Resultado geral	82%	97%			101%



4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Corpo de Gestão 2008 • 2009

PRESIDENTE

Conselheiro Antonio Joaquim

VICE-PRESIDENTE

Conselheiro José Carlos Novelli

CORREGEDOR-GERAL

Conselheiro Valter Albano

OUVIDOR-GERAL

Conselheiro Alencar Soares

CONSELHEIROS

Conselheiro Humberto Melo Bosaipo

Conselheiro Waldir Júlio Teis

Conselheiro Campos Neto

CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA – Susane Pereira Lopes

SECRETARIA DE GESTÃO – Miguel Augusto de Arruda e Silva

SUBSECRETARIA DE GESTÃO – Lúcia Maria Taques Alencar

COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – Carlos Mar Ayc Campelo

COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – Enéias Viegas da Silva

COORDENADORIA DE CERIMONIAL – Tânia de Cássia Melo Bosaipo

COORDENADORIA DE APOIO HUMANO – Conceição de Moraes Pinto Piva

COORDENADORIA DE EXPEDIENTE – Estela Rosa Biancardi

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – Marcelo Catalano Corrêa

COORDENADORIA DE SEGURANÇA – Adenir Oliveira de Arruda

PROCURADORIA CONSULTIVA – Dulce Rossana Capitula

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL – Cassyra L Vuolo

SECRETARIA EXECUTIVA DA OUVIDORIA-GERAL – Marcelo Carlos Nunes Brandão

SECRETARIA EXECUTIVA DA CORREGEDORIA-GERAL – Cristina Vargas Reis Monteiro

SECRETARIA EXECUTIVA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE – Airton Carlos da Silva

CONTROLADORIA INTERNA – Élia Maria Antonieto

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO – Américo Santos Corrêa

ASSESSORIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL – Floriano Grzybowski

ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS – Rodrigo Bressane Spinelli

COORDENAÇÃO GERAL (INSTITUTO CREATIO) – Prof^a. Elisabete Queiroz

Corpo Técnico 2008 • 2009

SECRETARIA GERAL DO TRIBUNAL PLENO – Lígia Maria Gahyva Daoud Abdallah

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO TÉCNICA DA PRESIDÊNCIA – Risodalva Beata de Castro

Secretarias de Controle Externo

PRIMEIRA RELATORIA – Silvano Alex Rosa da Silva

SEGUNDA RELATORIA – Andréa Christian Mazeto

TERCEIRA RELATORIA – Jaqueline Maria Jacobsen

QUARTA RELATORIA – Murilo Gonçalo Corrêa de Almeida

QUINTA RELATORIA – Marcílio Áureo da Costa Ribeiro

SEXTA RELATORIA – Maria Aparecida Rodrigues de Oliveira

CONSULTORIA TÉCNICA – Carlos Eduardo Amorim França

COORDENADORIA DE CONTROLE DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA – Narda Consuelo
Vitório Neiva Silva

COORDENADORIA DE CONTROLE DE ATOS DE PESSOAL – Marco Aurélio Queiroz de
Souza



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PARA 2009

Com fundamento na identidade organizacional deste Tribunal elaborou-se o Plano Estratégico 2009, que foi resultado de um processo participativo do Colegiado de Conselheiros, equipes técnicas e administrativas.

A fim de direcionar e impulsionar o processo de modernização institucional, destacam-se os objetivos estratégicos dentro das seguintes perspectivas:

Na perspectiva da sociedade

- **OBJETIVO 1:** Contribuir para a efetividade das políticas públicas;
- **OBJETIVO 2:** Fortalecer a credibilidade do TCE como guardião da gestão dos recursos públicos;
- **OBJETIVO 3:** Incentivar o controle social;

Na perspectiva dos recursos públicos

- **OBJETIVO 4:** Garantir celeridade e qualidade das decisões;
- **OBJETIVO 5:** Coibir erros, fraudes e desvios nos atos de gestão dos administradores públicos;

Na perspectiva dos fiscalizados

- **OBJETIVO 6:** Contribuir para a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados;
- **OBJETIVO 7:** Melhorar a qualidade dos serviços e do relacionamento com os jurisdicionados;

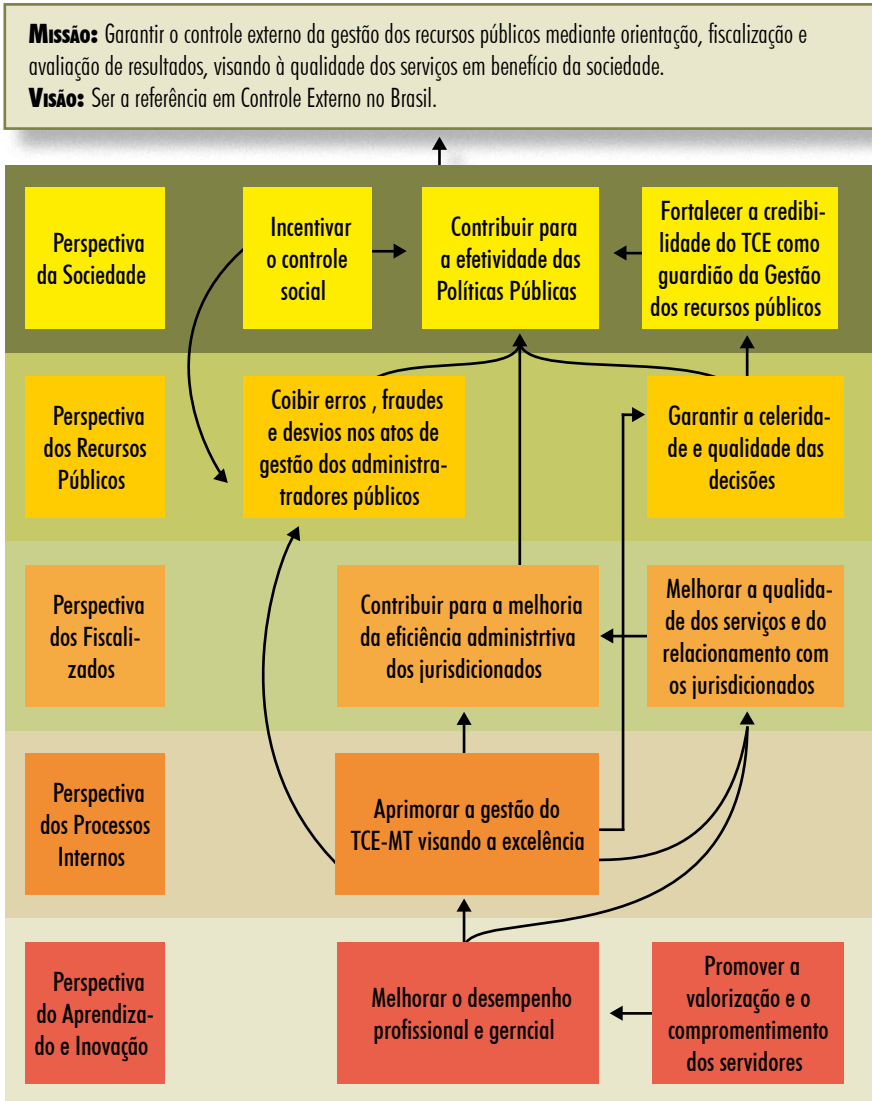
Na perspectiva dos processos internos

- **OBJETIVO 8:** Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência;

Na perspectiva do aprendizado e da inovação

- **OBJETIVO 9:** Melhorar o desempenho profissional e gerencial;
- **OBJETIVO 10:** Promover a valorização e o comprometimento dos servidores;

Mapa dos relacionamentos dos objetivos estratégicos



Indicadores e Metas para 2009

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADOS HISTÓRICOS		METAS
		2007	2008	2009
1. Contribuir para a efetividade das políticas públicas.	1. Percentual de jurisdicionados com avaliação de resultados de políticas públicas;	32%	100%	100%
	2. Percentual de municípios com desempenho médio e bom na avaliação de políticas públicas de educação.		73,8%	
	3. Percentual de municípios com desempenho médio e bom na avaliação de políticas públicas de saúde.		32,6%	
2. Fortalecer a credibilidade do TCE como guardião da gestão dos recursos públicos.	4. Nível de satisfação da sociedade com o TCE-MT medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente.	62,6%	65,0%	67,0%
3. Incentivar o controle social.	5. Número de pessoas estimuladas no controle social por mil habitantes.	1,28	1,92	2,2
4. Garantir celeridade e qualidade das decisões.	6. Percentual de contas anuais com parecer ou julgadas no exercício seguinte ao seu encerramento;	95%	100%	100%
	7. Resultado médio do critério qualidade do trabalho na avaliação de desempenho.			

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	RESULTADOS HISTÓRICOS		METAS
		2007	2008	2009
5. Coibir erros, fraudes e desvios nos atos de gestão dos administradores públicos.	8. Percentual de relatórios de controle externo concomitante emitido;	100%	100%	100%
	9. Quantidade média de irregularidades por prefeituras.	15,8	16,4	
6. Estimular a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados.	10. Percentual de normas de controle interno implantadas do total de normas a serem implantadas até 2011.		2,0%	53,5%
7. Melhorar a qualidade dos serviços e do relacionamento com os fiscalizados.	11. Nível de satisfação do jurisdicionado medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente.	71,3%	74,0%	75,0%
8. Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência.	12. Avaliação da gestão medida pela pontuação do Programa GesPública.	295,5	373	446
9. Melhorar o desempenho profissional e gerencial.	13. Resultado médio da avaliação de desempenho dos servidores;			
	14. Percentual de horas de capacitação do total de horas trabalhadas.	6%	10%	8%
10. Promover a valorização e o comprometimento dos servidores.	15. Nível de satisfação do servidor medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente	65,6%	67,2%	70,0%



6. OBJETIVOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2009

1. Contribuir para a efetividade das políticas públicas

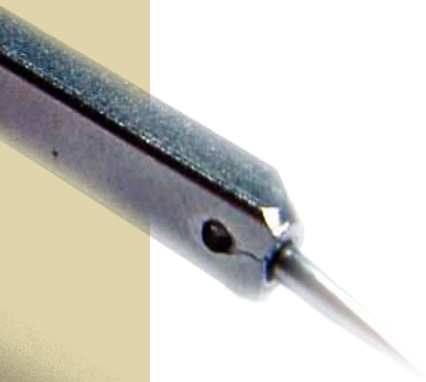
OBJETIVO: contribuir para a efetividade das políticas públicas implantadas pelo executivo, avaliando os seus resultados.

INDICADOR: percentual de jurisdicionados com avaliação de resultados de políticas públicas.

META: garantir em 100% dos Poderes Executivos a avaliação dos resultados de políticas públicas nas áreas de educação e saúde, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Risodalva Beata de Castro.

UNIDADE: Gabinete da Presidência.



PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Avaliar os resultados e elaborar recomendações para as políticas públicas;	Risodalva Castro	Setembro
2. Implantar auditoria de qualidade de obras rodoviárias;	Narda Consuelo	Novembro
3. Ampliar as informações do Portal Cidadão;	Risodalva Castro	Dezembro
4. Aperfeiçoar o sistema de premiação Rui Barbosa.	Luiz Henrique	Dezembro

2. Fortalecer a credibilidade do TCE como guardião da gestão dos recursos públicos

OBJETIVO: realizar ações para melhoria da credibilidade do TCE-MT perante a sociedade.

INDICADOR: nível de satisfação da sociedade com o TCE-MT medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente.

META: elevar de 65% para 67% o nível de satisfação da sociedade organizada em relação ao controle externo, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Luiz Henrique Lima.

UNIDADE: Gabinete do Auditor Substituto de Conselheiros.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Fortalecer o compromisso de coerência das decisões com os valores, princípios e normas;	Cons. Antonio Joaquim	Setembro
2. Intensificar a utilização dos instrumentos preventivos e cautelares de controle externo;	Jaqueline Jacobsen	Novembro
3. Garantir o comprometimento da equipe técnica com a padronização dos serviços técnicos;	Carlos Eduardo	Maio
4. Elaborar e implantar a política de comunicação;	Américo Corrêa	Dezembro
5. Elaborar e implantar o plano de comunicação;	Américo Corrêa	Dezembro
6. Trabalhar a percepção da sociedade sobre a finalidade do TCE;	Américo Corrêa	Dezembro
7. Disponibilizar informações sobre contas públicas para instituições e sociedade.	Cassyra L Vuolo	Dezembro

3. Incentivar o controle social

OBJETIVO: fomentar o exercício da cidadania e despertar no cidadão a co-responsabilidade na fiscalização dos recursos públicos.

INDICADOR: número de pessoas estimuladas no controle social por mil habitantes.

META: elevar de 1,9 para 2,2 o número de pessoas estimuladas no controle social por mil habitantes, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Cassyra L Vuolo.

UNIDADE: Secretaria de Articulação Institucional.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Promover audiências públicas sobre os resultados das políticas públicas;	Cassyra L Vuolo	Outubro
2. Ampliar o programa “Consciência Cidadã”;	Cassyra L Vuolo	Novembro
3. Fortalecer o “Projeto TCE Estudantil”;	Cassyra L Vuolo	Novembro
4. Fortalecer as parcerias institucionais do TCE-MT;	Cassyra L Vuolo	Julho
5. Dinamizar as ações da OUVIDORIA-GERAL.	Naíse Freire	Dezembro

4. Garantir celeridade e qualidade das decisões

OBJETIVO: Dar resposta rápida e com qualidade ao cidadão e ao jurisdicionado acerca dos processos de controle externo.

INDICADOR: Percentual de contas anuais com parecer ou julgadas no exercício seguinte ao seu encerramento.

META: manter em 100% a emissão de pareceres e os julgamentos das contas anuais enviadas ao TCE-MT no exercício seguinte ao seu encerramento, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Risodalva Beata de Castro.

UNIDADE: Gabinete da Presidência.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Implantar o processo de apreciação e julgamento de contas de governo e contas de gestão:	Risodalva Castro	Maio
1.1. Formalizar regras para emissão de relatório;	Carlos Eduardo	Março
1.2. Padronizar relatórios, votos e decisões;	Carlos Eduardo	Abril
1.3. Padronizar relatórios de auditoria de atos de admissão de pessoal e de obras e serviço de engenharia	Carlos Eduardo	Março

2. Aprimorar o APLIC-Cidadão;	Alan Pimenta	Dezembro
2.1. Implantar auditoria informatizada de contas de governo e de gestão;	Alan Pimenta	Dezembro
2.2. Integrar o Sistema FIPLAN ao Sistema APLIC-Cidadão;	Alan Pimenta	Dezembro
2.3. Integrar o Sistema Geo-Obras com o APLIC;	Alan Pimenta	Dezembro
2.4. Garantir a integridade dos dados recebidos;	Alan Pimenta	Dezembro
3. Agilizar as decisões sobre as consultas formais;	Cristina Monteiro	Dezembro
4. Agilizar as decisões sobre denúncias.	Cristina Monteiro	Dezembro

5. Coibir erros, fraudes e desvios nos atos de gestão dos administradores públicos

OBJETIVO: Acompanhar as atividades dos órgãos e entidades jurisdicionadas de forma seletiva e concomitante, mediante informações obtidas por meio dos órgãos oficiais de imprensa e dos sistemas informatizados adotados pelo Tribunal, das auditorias e inspeções e de denúncias ou representações (art. 36 da Lei Complementar nº 269/2007).

INDICADOR: percentual de relatórios de controle externo concomitante emitidos

META: manter em 100% a emissão dos relatórios do controle externo concomitante.

RESPONSÁVEL: Risodalva Beata de Castro.

UNIDADE: Gabinete da Presidência.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Intensificar o acompanhamento concomitante dos jurisdicionados;	Jaqueline Jacobsen	Dezembro
2. Intensificar a adoção de medidas cautelares e representações;	Jaqueline Jacobsen	Dezembro
3. Padronizar o controle externo concomitante.	Carlos Eduardo	Dezembro

6. Contribuir para a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados

OBJETIVO: desenvolver atividades com os jurisdicionados voltadas ao aprimoramento da gestão pública.

INDICADOR: percentual de normas de controle interno implantadas do total de normas a serem implantadas até 2011.

META: exigir a implantação de 53,5% das normas de controle interno nos jurisdicionados, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Luiz Henrique Lima.

UNIDADE: Gabinete do Auditor Substituto de Conselheiros.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Orientar e acompanhar os jurisdicionados na implantação do controle interno;	Isaías Lopes	Dezembro
1.1. Implantar processo de orientação às unidades de controle interno dos jurisdicionados;	Carlos Eduardo	Abril
1.2. Aprimorar a forma do jurisdicionado informar ao TCE sobre implantação do controle interno;	Carlos Eduardo	Abril
1.3. Capacitar os controladores para o exercício de suas funções;	Ronaldo Oliveira	Dezembro

7. Melhorar a qualidade dos serviços e do relacionamento com os jurisdicionados

OBJETIVO: elevar a satisfação do jurisdicionado com os procedimentos de controle externo e com os serviços prestados.

INDICADOR: nível de satisfação do jurisdicionado medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente.

META: elevar de 74% para 75% o nível de satisfação dos jurisdicionados em relação ao controle externo, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Risodalva Beata de Castro.

UNIDADE: Gabinete da Presidência.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Ampliar capacitação para os jurisdicionados;	Carlos Eduardo	Dezembro
1.1. Propor programa de capacitação;	Carlos Eduardo	Março
1.2. Implantar ensino à distância;	Luiz Henrique	Dezembro
1.3. Realizar as capacitações propostas	Marina Andrade	Dezembro
2. Melhorar o relacionamento com os jurisdicionados;	Enéias Silva	Dezembro

2.1. Realizar consulta ao jurisdicionado sobre atendimento na prestação de serviços e relacionamento;	Enéias Silva	Novembro
2.2. Realizar consulta as equipes de auditoria sobre o relacionamento com os jurisdicionados;	Conceição Piva	Novembro
2.3. Estabelecer medidas a partir dos resultados apurados nas consultas;	Conceição Piva	Novembro
2.4. Dar conhecimento aos servidores do TCE sobre o resultado da pesquisa referente ao relacionamento interpessoal;	Conceição Piva	Dezembro

8. Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência

OBJETIVO: garantir os resultados institucionais mediante a utilização de método eficiente de gestão.

INDICADOR: avaliação da gestão medida pela pontuação do Programa GesPública.

META: elevar de 373 para 446 pontos os resultados da avaliação da gestão da instituição pelos critérios do GesPública, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Floriano Grzybowski.

UNIDADE: Assessoria Especial de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Modernizar a gestão do TCE-MT:	Floriano Grzybowski	Dezembro
1.1. Inserir ações no plano estratégico que atenda às recomendações das pesquisas e do GesPública;	Irapuan Noce	Março
1.2. Alinhar o planejamento orçamentário com o planejamento estratégico;	Floriano Grzybowski	Março
1.3. Implementar as ações do PROMOEX.	Ricardo Butakka	Dezembro
2. Aperfeiçoar os processos de trabalho documentando e normatizando:	Floriano Grzybowski	Dezembro
2.1. Mapear, otimizar e normatizar os processos identificados com as unidades responsáveis e executoras;	Ricardo Butakka	Novembro
2.2. Submeter para aprovação as instruções normativas do processo de implantação do Controle Interno;	Elia Antonieto	Novembro
2.3. Avaliar os resultados da otimização dos processos de trabalho;	Ricardo Butakka	Dezembro
3. Otimizar os processos de trabalho informatizando;	Carlos Campelo	Dezembro
3.1. Instituir o comitê estratégico de TI;	Carlos Campelo	Abril
3.2. Implantar o Plano Diretor de TI;	Carlos Campelo	Dezembro
3.3. Garantir automatização dos sistemas administrativos da RN 14/08;	Carlos Campelo	Dezembro
3.4. Garantir a disponibilidade dos sistemas melhorando a infraestrutura tecnológica.	Carlos Campelo	Setembro

9. Melhorar o desempenho profissional e gerencial

OBJETIVO: promover a melhoria do desempenho dos servidores, diagnosticando os fatores que levam ao desenvolvimento individual de competência e comprometimento com os objetivos estratégicos do TCE-MT.

INDICADOR: resultado médio da avaliação de desempenho dos servidores.

RESPONSÁVEL: Enéias Viegas da Silva.

UNIDADE: Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Instituir modelo de gestão de pessoas por competência;	Félix Ciekalski	Julho
2. Implantar plano de desenvolvimento interpessoal;	Maura Reuter	Abril
3. Implementar projeto de gestão de desempenho;	Félix Ciekalski	Novembro
4. Implantar processo sucessório de líderes;	Enéias Silva	Junho
5. Implantar projeto de incentivo à criatividade e inovação;	Carmen	Novembro
6. Aprimorar o projeto de educação corporativa;	Marina Andrade	Dezembro
7. Promover a gestão do conhecimento no âmbito do TCE.	Marina Andrade	Dezembro

10. Promover a valorização e o comprometimento dos servidores

OBJETIVO: elevar a satisfação do servidor por meio de ações que proporcionem a realização profissional e pessoal.

INDICADOR: nível de satisfação do servidor medido em pesquisa realizada por instituição reconhecida e independente.

META: elevar de 67,2% para 70,0% o nível de satisfação dos servidores com o TCE-MT, até dezembro de 2009.

RESPONSÁVEL: Conceição de Moraes Pinto Piva.

UNIDADE: Coordenadoria de Apoio Humano.

PRINCIPAIS MEDIDAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Incluir as recomendações da pesquisa de satisfação realizada em 2008 nos planos de ação para 2009;	Conceição Piva	Março
2. Promover atividades de segurança e saúde no ambiente de trabalho;	Gissele Ponce	Novembro
3. Realizar atividades de promoção à saúde;	João Bosco	Dezembro
4. Melhorar o ambiente da infraestrutura física de trabalho;	Lucia Alencar	Dezembro
5. Promover atividades e eventos culturais aos servidores ativos, inativos e familiares;	Camilla Medeiros	Novembro
6. Promover educação ambiental para preservação e utilização sustentável dos recursos;	Marina Andrade	Dezembro
7. Implantar as ações voltadas à responsabilidade social.	Conceição Piva	Dezembro

CONTATOS

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso

Rua 6, s/n - Edifício “Marechal Rondon”
Centro Político e Administrativo
CEP: 78049-915 – Cuiabá - MT
(65) 3613-7500 – tce@tce.mt.gov.br – www.tce.mt.gov.br

OUVIDORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

(65) 3613-7664 – ouvidoria@tce.mt.gov.br

Disque denúncia

0800-647-2011

Denúncia on line

www.tce.mt.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA

(65) 3613-7553 – consultoria_tecnica@tce.mt.gov.br

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

(65) 3613-7675 – sai@tce.mt.gov.br

Horário de atendimento: 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

PRODUÇÃO EDITORIAL

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

Coordenação

Américo Santos Corrêa

Capa e Editoração Eletrônica

Doriane Miloch

Foto da Capa

Marcos Bergamasco

(65) 3613-7558 – imprensa@tce.mt.gov.br



Tribunal de Contas

Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Rua 6, s/n - Edifício "Marechal Rondon"
Centro Político e Administrativo
CEP: 78049-915 – Cuiabá - MT